

# INOVAÇÃO

PARNAÍBA - PIAUÍ



### NESTA EDIÇÃO

ESTAMOS MOLHANDO, Jota Cruzerre  
CRIAR E EXISTIR, Manólia Ventenele

Mais as SEÇÕES: CARTAS, INFORME INOVAÇÃO, EDITORIAL  
O QUE DIVULGA A IMPRENSA NACIONAL e os LANCES.

AS MARAVILHAS DA ATUALIDADE PARNAIBANA, pág. 2

IN O V A Ç Ã O

ANO I - Parnaíba, (Pí.) maio 1978 - Nº 8

Cr\$ 3,00

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa  
Francisco José Ribeiro

REDAÇÃO

Reginaldo Ferreira da Costa

DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE

Ednólia Fontenele

DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÃO

Martins

CORRESPONDENTES

Teresina: José Cruz da Rocha  
Fortaleza: Maria de Fátima Oliveira  
Brasília: Marialva  
Célia Maria H. da Costa

COLABORADORES

Econ. Francisco de Canindé Correia,  
Dr. Cândido de Almeida Athayde, Pá  
dua Santos, Olavo Rebelo, Fernando  
Ferraz, Ana Alice, Iêdo Loliola, Fer  
nando José de Holanda Mendes, Jer  
feson Ramos.

INOVAÇÃO é um jornal de cir-  
culação quizenal. As matérias  
assinadas são de responsabili-  
dade dos respectivos autores.  
O nosso editorial traduz o  
pensamento dos que fazem o  
jornal.

PARNAÍBA-PIAUI

INOVAÇÃO - LANCES

Atualidades do Brasil e do  
mundo.

AS MARAVILHAS DA ATUALIDADE PARNAIBANA

- 1a. Águia de Bronze
- 2a. A Mulher do Pote
- 3a. O asfalto das ruas e avenidas
- 4a. O funcionamento do Aeroporto San-  
tos Dumont
- 5a. As lombadas recentemente construí-  
das sobre o asfalto num dos cruza-  
mentos da Praça Sto. Antônio. Um  
em frente ao Parque José Alexandre
- 6a. O funcionamento da Biblioteca Mu-  
nicipal
- 7a. A limpeza das áreas de lazer da la-  
goa do Portinho
- 8a. Os trabalhos magnificamente concluí-  
dos de reforma da Praça Estudante!  
Júlio Augusto
- 9a. A estrada Parnaíba - Morros da Ma-  
riana
- 10a. Os Ônibus da linha Parnaíba - Luís  
Correia.

TRANSA . SOM

Av. Presidente Vargas, nº 216

Edifício da ACP

FERNANDO CÉSAR SILVA SANTOS

Cirurgião Dentista

COR - 405 = CPF - 12474541349 /RAIO X

Av. Presidente Vargas, 353 FONE:2550

PARNAÍBA - PIAUI

---

---

## EDITORIAL

---

### REFLEXOS POLÍTICOS E SOCIAIS D'UMA MÁ ADMINISTRAÇÃO

Se "o capitalismo é cruel," mais pungente ainda é o embotamento humano em relação àquilo que denominamos "coisas do espírito".

Nós parnaibanos somos partícipes de uma platéia inconformada pela insensibilidade política, humana e administrativa, "Conhece-se uma administração ineficiente, através da alta rotatividade do pessoal

A má administração acarreta insatisfação nos mais variados aspectos de uma comunidade. Tomemos como exemplo uma empresa: Verificando-se tal iniciativa, uma má administração contribui para que os empregados procurem colocação em empresas que melhor satisfaçam seus interesses. E quando esta anomalia ocorrer em uma comunidade? O homem nela é insatisfeito, nos seus atos um rebalde, em seu pensamento a rebeldia e o desprezo pela intelectualidade...

Terceiro Polo Turístico do Brasil, cidade mais autêntica deste Estado oligarquico somos um povo de politicamente (em termos de município) d'uma có opinião.

Dentre os Estados brasileiros somos caso consumado em termos de a oposição (M.D.B.) conseguir resultado positivo para o cargo senatorial.

Nossa estrutura sedimentada pelo nosso pioneirismo e continuada pela nossa autenticidade encontram-se em oscilação.

Nosso alerta ao MDB local. Provavelmente, os homens autênticos do partido, inconformados também, tenham a fórmula de salvação municipal para o Movimento Democrático Brasileiro.

Permanecendo o "statu quo" o MDB não progredirá e permanecerá como um partido de ramificações encabeçadas por líderes autênticos. Citaremos os Srs. José Alexandre Caldas Rodrigues e Elias Ximenes do Prado.

Poder não significa status. Somos uma comunidade insatisfeita porém, desejosos em ver nossa cidade acompanhar o desenvolvimento das cidades médias-brasileiras.

Ana Alice

CRIAR E EXISTIR

Ednólia Fontenele

Pouca gente sabe que em Parnaíba dispomos de doze Grupos de Jovens, onde a meta principal dos mesmos é a INTEGRAÇÃO da juventude com a IGREJA, e, ao mesmo tempo, dar uma visão geral do que significa e da importância de Cristo neste dia-a-dia.

Esses Grupos tem uma Coordenação Geral composta de representantes de cada Grupo em colaboração com uma Irmã Missionária - chamando-se essa - coordenação de EPAJU - Equipe Pastoral da Juventude.

Aqui estamos para parabenizar-mos a EPAJU, representando um Grupo de Jovens, mais propriamente o JAL - Juventude, Amor e Liderança, pela realização do VIII Encontro da Amizade.

Dia 21.05.78, realizou-se referido Encontro, com a participação de quase duzentos jovens.

O tema principal do VIII Encontro da Amizade, A AMIZADE NO NAMORO - foi abordado em Conferência pelo Sr. Vicente de Paulo Correia; agradando intensamente aos participantes desta magnífica conferência.

Ficaremos no aguardo do IX Encontro da Amizade, uma realização de inspiração cultural e social, visando a boa e acertada integração do jovem à sociedade ou à comunidade a qual pertence.

Criar será apenas dá existência a alguém ou alguma coisa?

Criar é também saber-se contemplar um crepúsculo e vê-lo magestoso, considerando suas inadações; vitais a um sonhador de educação estética apurada. No caso, a criação, está no modo de ver o sol não apenas como fonte de energia, mas como alimento d'almas rejeitadoras de todas as radicalidades falíveis.

Criar é esse medo do medo, inconfidido no peito humano, que diante de um mundo tão grande, de tantas banalidades e vulgaridades, há homens claustrofóbicos que pressentem o caos do bem, do belo, do lado bom da vida, que é o amor. E esse homem é o criador da teoria da carência.

Criar é um modo pessoal e individual de amar, de sentir necessidade de um ombro para chorar e um rosto para acariciar. Só querer o inacessível, pelo puro prazer da procura, da revelação, do mistério e do saber do que há além. Alguém que assim sente é um criador do enriquecimento do homem pelo desafio.

Existir, porém, é sentir a exploração vivificante do seu EU - gritando por uma reação diante das situações, periclitantes e caóticas que negligenciam o mundo das maiores verdades humanas.

Existir é querer vestir os corpos nus dos seus sonhos e não encontrar vestimentas que lhe aplaque do seu âmago a sangrar. E a agonia da procura faz-se sua companheira de solidão a perseguir-lhe noite após noite.

Existir é tentar provar como, porque e por quem, fomos criados; valorizando e amando as causas da nossa existência. Prova maior porém, da existência é a criação, pois antes da existência, mister se faz, que haja um criador.

- Será reeditado o Jornal Juventude e Participação, órgão de comunicação do Grêmio Cívico e Literário Monsenhor Bozon, do Ginásio Clóvis Salgado (comemorando 20 anos de fundação). O jornal mimeografado foi fundado em 1972 por Rita de Cássia N. Portela, Reginaldo Ferreira da Costa e Kléber Montezuma respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da referida agremiação na época.

- A Prefeitura Municipal de Parnaíba, através do Departamento de Obras está urbanizando a "Quarenta" - área limítrofe da "Munguba", outrora o local de ébrios parnaibanos.

- Ednólia Fontencle, idealista estudante, integrada ao meio estudantil parnaibano. É ex-Presidente do Grêmio do Colégio Integrado Nossa Senhora das Graças. Poetiza parnaibana e jovem candidata à Presidência da ACEP. Atualmente, na Secretaria de Inovação e redatora do NEOJORNAL, faz parte da Academia Parnaibana de Letras e das entidades em articulação.

- Filmes que lotam os cinemas de Parnaíba: "A Paixão de Cristo" e "Simbad - o Marujo Trapalhão".

Filme que o parnaibano ignorou: "Por não Capelo Gaivota".

- Excelente o conjunto musical Os Apaches. Com magnífico instrumental o Grupo inclui no seu repertório músicas deliciosas de Ivan Lins e César Costa Filho.

- Moda em Parnaíba para o mês de julho: ir à beira-rio, sentar sobre o capô dos carros e falar da vida alheia.....

- Custo de vida em Parnaíba: corda de caranguejo - Cr\$ 5,00.

- Em reforma geral o auditório do SESI na av. Presidente Vargas. Está sendo adaptado moderníssimo sistema de ar condicionado trabalhado por firma contratada de Fortaleza, das melhores do país.

Magnífica a idéia, visto que Parnaíba não conta com ambientes nesse estilo para conferências ou realizações que exijam conforto em termos de auditório.

- Em evidência a II Feira de Ciências de Parnaíba. Realizar-se-á no Colégio Polivalente na av. São Sebastião.

- É elogiável a conservação dos monumentos da nossa histórica cidade. Está sendo preservado algo muito nosso, nossa história. O Centro Cívico e o Monumento à Independência do Piauí são exemplos visíveis de conservação e limpeza. Além disso, por si, Parnaíba é uma cidade monumental.

ROBERTO BRODER CONSTRUÇÕES LTDA

Engenharia - Construções - Arquitetura

Insc. Est. 19002193 - 4  
CGCMF 061712.525/0001

LOJÃO BRODER

Av. Presidente Vargas, nº 189

FONES: 322 24 31 - 3222433

PARNAÍBA - PIAUÍ

ASSINE INOVAÇÃO

LEIA NOSSO EDITORIAL

Pág. - 3

## ESTAMOS EVOLUINDO

Jota Cruzerre

É realmente um acontecimento tí-  
pico, até folclórico, o que se vem re-  
gistrando com nossa gente, a gente  
piauiense e, mais particularmente, com  
o teresinense. De súbito, os marginais  
do Brasil inteiro se voltaram para nos-  
sa terra, tida como o Estado mais po-  
bre do Brasil (estatística do Almaná-  
que Abril), mas um paraíso para os que  
almejam enriquecimento rápido e ilícito.  
Todos os dias aparece um vigarista  
diferente. Para que seja bem sucedido  
nas suas pretensões, basta que te-  
nha um sotaque gaúcho, o falar cantan-  
te do pernambucano, a chiadeira do ca-  
rioca ou qualquer modo de falar dife-  
rente do aqui. É gente de fora, é ri-  
co, proclamam a uma única voz os co-  
merciantes locais. E haja bajulações,  
favores que nós, os da terra só conhe-  
cemos por ouvir falar e acontecer com  
estranhos.

O mais risível, visto sob o as-  
pecto humorístico, é verificar a des-  
confiança de tais otários com os con-  
terrâneos, os que aqui nasceram e se  
firmaram na vida com trabalho árduo,  
enfrentando as agruras da pobreza, num  
estado onde a renda per capita está a  
quem do mínimo desejado e o salário mí-  
nimo rói o estômago. Pois sim. Exata-  
mente para estes são destinadas todas  
as precauções contra eventuais ludibri-  
amentos. Até um cheque emitido, às ve-  
zes de valor irrisório, tem que ser  
conferido, periciado, assinado e rubri-  
cado, além de ter o emitente que apor-  
no verso do mesmo, nome, endereço resi-  
dencial e o de trabalho, telefone, ...  
etc., tudo isso, na maioria dos casos,  
exigido por uma pessoa que nos conhece  
de velhos tempos, cansada de ver a gen-  
te trabalhando (batalhando) por aqui.  
Agora, muito respeito: o cara é alto,  
rosado, bem trajado (com gravata e tu-  
do mais), puxando pelos erres ao fa-  
lar... aí sim. O artista abre sua ca-  
ríssima bolsa tiracolo de onde retira

um bonito talão de cheques. Preenche -  
o com somas fabulosas, às vistas dos  
olhares cobiçosos do pessoal da loja,  
que se desmancha em cumprimentos, gen-  
tilezas e outras afabilidades. "Cafesi-  
nho?". Depois o estouro: Conta Bancá-  
ria Zero Quilômetro da Silva! "Taí, num  
te disse?", é só o que os lezados sa-  
bem falar.

Mais que qualquer coisa, esse  
comportamento de nossa gente demonstra  
uma certa pureza, a ingenuidade daque-  
les que vivem em clima de tranquilidade,  
de, dos que ainda pensam que os viajan-  
tes, ao baterem numa porta, procuram a  
penas comida e dormida para uma noite.  
Viva-se no Rio ou São Paulo. Quem é  
doido para andar despreocupadamente pe-  
las ruas, ostentando uma bolsa capanga  
recheada de notas de quinhentos? Nem  
pensar. O dinheiro é espalhado por vá-  
rias partes do vestuário, da meia aos  
locais mais imagináveis possíveis. I-  
dentica cautela se tem com a documenta-  
ção individual. Aqui e acolá fica um  
pelado debaixo de um dos incontáveis  
viadutos da cidade. Ninguém confia em  
ninguém. Cuidado, o companheiro se  
sentou ao lado, no ônibus, pode ser um  
assaltante. Olho vivo. Não se esqueça!  
de trançar a porta do apartamento. Não  
abra a porta para estranhos. Cuidado...  
E sobrevêm as neuroses, as psicoses e  
os distúrbios cardíacos.

Haverá dias em que sentiremos  
saudades do nosso pacato ladrão de ga-  
linhas, dos simpáticos marginais que  
invadiam nossos quintais à procura de  
uma panela esquecida do lado de fora  
da casa ou de uma calça velha estendi-  
da no varal.

Jota Cruzerre - Prof. de Educação Físi-  
ca, Cursado em Letras pela FUFPI e co-  
laborador do Inovação desde as primei-  
ras edições.

Fernando J. H. Mendes  
(Da Associação Parnaibana de Letras)

No surgimento da poesia jovem imparcial, na exteriorização da "verdade crua interior, na procura de caminhos coerentes e no abandono de velhas tradições dignas de muscus, estamos talvez atingindo uma nova época.

Pode nascer talvez de um jornal como este ou de outros iguais a este, uma época atual e real, numa visão lícita e verdadeira do comportamento do mundo.

Necessitamos de Líderes "comprados" ou subornados, mas de gente imparcial e decidida que conduza uma nova geração de jovens que surja de cabeça erguida e verdade estampada, num ideal acima de falsos críticos e longe sobretudo das colunas sociais nojentas e sem alma. E virão sim, perspectivas atuais como nossa coragem, reais como nossa verdade, numa situação diferente da "acomodação" geral e contrária à bajulação total. Uma época que valorizará o homem pela sua coerência e capacidade de lutar e falar, na certeza de que muitos preconceitos não derrubados, combatendo-se ao atributo de "prestígio" aos milionários analfabetos, desprezando-se aos recalcados Hierárquicos mostrando-se o lado real de uma sociedade de consumo já consumida que nada seria sem o poder aquisitivo monetário de subornar aqueles que a divulgam e mantêm.

-----XXXX-----XXXX-----

" O prazer é uma canção de liberdade,  
Mas não é a liberdade.  
É o desabrochar de vossos desejos,  
Mas não a sua fruta."

-----X-----

Mudar, eis a razão da luta. Armar-se até os dentes, para enfrentar na batalha dos rotineiros, aqueles que até o verbo parece gasto e cansado de ser repetido. Os combatentes armam-se de verbos novos e gordos que são transpirados por suas peles. Suas bocas estão sempre cheias, quase estufadas de verbos que quando soltos estouram tímpanos dos despreocupados. Suas filosofias (quando têm) são possessas de certezas, otimistas em relação ao amanhã.

E nós estamos dançando este tango mau tocado.

Possuimos verbos, talvez até demais, e falamos muito em: NOVAS, INOVAR, AGIR, ABRIR e JUVENTUDE. Mas fica tudo no papel, não sai dali. Onde chegaremos criando teses e teorias bestiais, que na verdade não expressam o pensamento do próprio autor?

Todos agem na tendencia de multiplicar, e ocorre o oposto, dividem. E o ideal vai se tornando uma partícula cada vez menor.

É necessário que tragamos do papel pra vida as filosofias raquíticas e as engordemos de coerência e sensatez.

\*\*\*\*\*

"Leia certo o que está escrito errado"

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*

\*\*

\*

-----X-----

-----X-----

## SINITE...

É com grande prazer e elevada honra que aparecemos também no "jornalismo de mimeógrafo".

Prazer, por ser agradável lembrança dos primeiros números de "ÂNCORA" e de "FREI MANSUETO", onde pusemos e por onde destilamos nossas subversões contra estrangeiros que não queriam compreender o crescimento-desenvolvimento-e-progresso dos brasileiros jovens.

Honra, por estar entre "meninos", preocupados com as dimensões culturais e acreditando que o capitalismo é "selvagem", como o "comunismo ateu", que acaba de levar pauladas na Itália, em luta contra a quase volta à barbaridade.

É incultura e mediocridade o modo de "meninos".

São generosos e obedientes, quando se lhes apresentam planos, objetivos, que tragam em seu bojo serviço à Pátria, preocupações com o bem-estar de todos, já que todos têm direito de "ser mais e viver melhor".

Espelhem-se os que não querem ver o pensamento da atualidade brasileira, trabalhando um modelo de "sociedade adequada para o País", na expressão untada da inteligência do parnaíba no João Paulo dos Reis Velloso que, noutra parte de seu livro digno de meditação e contemplação patrióticas, escreve com clareza: "Trata-se..... de construir a sociedade desenvolvida à imagem e semelhança do homem. Sociedade de que, progressiva e realisticamente, e não no terreno da utopia, procura dar ao grande número o máximo o máximo de realização - econômica, social, política, cultural e espiritual".

Aí um modelo parnaibano para a juventude do meu Brasil-Hoje.

Cristo e Tiradentes foram subversivos, hoje são exemplos de patriotismo e de santidade.

Não se esmaguem e destruam os "meninos".

"Deixai-os virem A MIM".

Cristo viveu com os pecadores e não foi um deles.

Filosofia de vida é mais profunda do que "a n e x i n s"...

"Meninos", estudem e serão grandes para o Brasil e no Brasil, e assim estarão respondendo com cultura e patriotismo verdadeiros às mediocridades e nulidades que, sem o quererem, adubam as grandes personalidades.

Prof. Dr. Eduardo Ferreira de Oliveira  
Caixa Postal 128  
64 200 - Parnaíba . Pí

"INOVAÇÃO é muito bom realmente, ele traduz o esforço e ideal da juventude, isto é muito bom, para mostrar ao mundo o valor da nossa juventude. Obrigado pelos que têm me remetido"

Maria Lúcia Fernandes Nunes  
Rio de Janeiro - RJ

"Mandar os jornais INOVAÇÃO já publicados para o Setor Jovem do MDB-DF Mandaremos nossas publicações.

José da Silva Moura Filho  
Presidente  
Brasília - DF

"Lutemos por nosso ideal! Vamos aumentar a circulação de nosso jornal. Vamos fazê-lo conhecido. Espalhem-no por todo o país!!!

Marialva H. Daldegan  
Brasília - DF

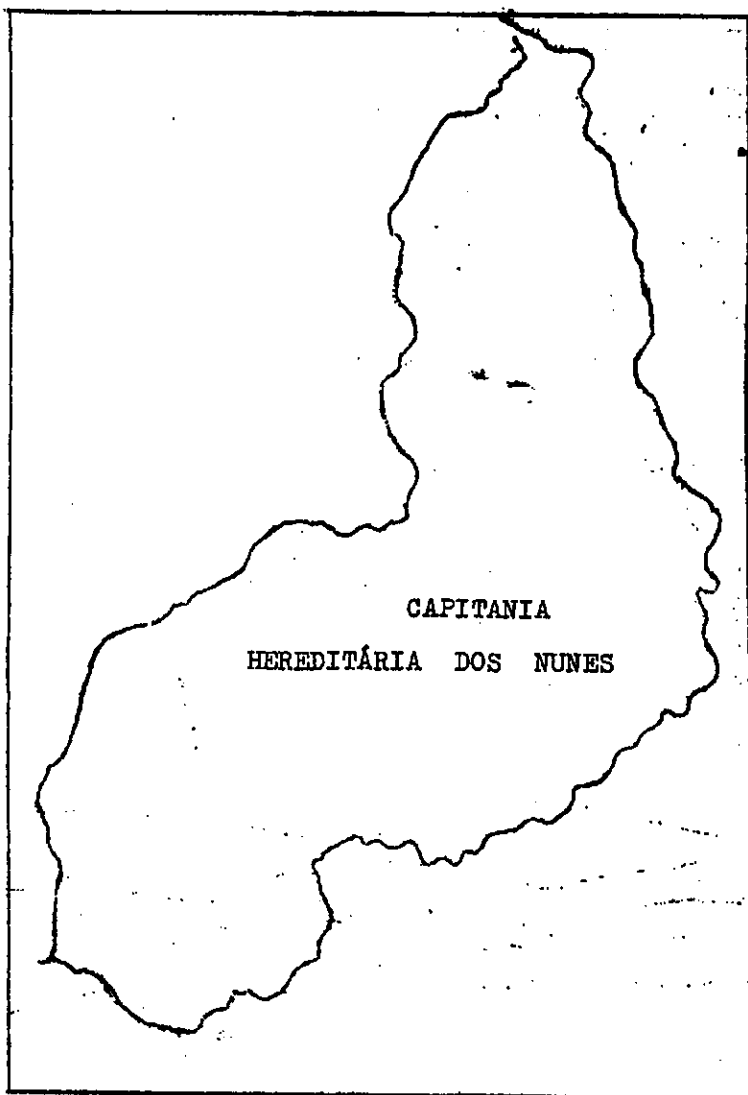
AS MARAVILHAS DA ATUALIDADE PARNAIBANA

Página - 2

NOSSOS PLEITOS EM CINQUENTA VER  
SOS

Pádua Santos

Olhando... Olhando...  
Caboclo padece.  
Cartáz fixado,  
Soletra e não ler.  
Mobral não dá conta  
Mas o cabo canta  
P'rá ele votar.  
Palanque erguido  
E o povo sofrido  
Quase morrendo  
Esquece o sofrer.  
Apleude sorrindo  
E o homem mentindo  
Promete sabendo  
~~Que não vai fazer,~~  
Enventa proeza,  
Diz com frieza  
Que acaba a pobreza  
Promete grandeza  
Que não pode haver.  
É mesmo sem saber ler  
E sem poder aprender  
Que o homem faz por fazer  
Aquele xis do sofrer  
Que leva o outro ao poder.  
São assim os nossos pleitos  
Com todos os seus defeitos  
Onde o caboclo sem jeito  
Lutando com muito peito  
Chega à urna e mete o voto.  
E sendo sem merecer  
Que o homem chega ao poder  
Diz agora por dizer:



Voltarei para trazer  
Se eu prometi fazer,  
Se eu prometi laser,  
Confesso a vocês que volto.  
E parte o homem e a vitória  
Deixando na terra inglória  
O outro sem ter melhora,  
Que pensa, chora, pede, implora,  
Pois o eleito com vanglória  
Não volta, não fez e nem faz.  
E se um mais viajado,  
Andando um bocado,  
Lhe leva um recado  
Lembrando o passado  
E o voto comprado  
Com o nome de dado.  
Não se lembra mais...

UNIR PARA MELHOR SERVIR

Chapa Integração

Patrono - ALCENOR CANDEIRA FILHO

PRESIDENTE - Ednólia Fontenele Oliveira

1º Vice-Presidente - Batista Caldas

2º Vice-Presidente - Francisco Rodrigues da Silva

3º Vice-Presidente - Airton Rocha Serra

4º Vice-Presidente - João Evangelista Teles

SECRETÁRIO GERAL - Rita Holanda Mendes

1º Secretário Geral - José Raimundo Gonçalves

SECRETÁRIO DE FINANÇAS - Núbia Freitas

Vice-Secretário de Finanças - Gilson Barbosa

